

São Paulo, 6 de julho de 2017

NOTA À IMPRENSA

Custo da cesta básica diminuiu em 23 capitais

O custo do conjunto de alimentos essenciais diminuiu em 23 capitais brasileiras e aumentou em 4, segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). As maiores quedas foram registradas no Rio de Janeiro (-5,02%), Brasília (-4,18%), Vitória (-4,14%) e Belo Horizonte (-4,03%). Já as elevações foram observadas em Fortaleza (0,99%), Macapá (0,43%), São Luís (0,20%) e Rio Branco (0,06%).

Porto Alegre foi a cidade com a cesta mais cara (R\$ 443,66), seguida por São Paulo (R\$ 441,61), Florianópolis (R\$ 432,40) e Rio de Janeiro (R\$ 420,35). Os menores valores médios foram observados em Rio Branco (R\$ 333,35) e Salvador (R\$ 350,22).

Em 12 meses, 22 cidades acumularam diminuição, e as taxas negativas mais expressivas foram observadas em Belo Horizonte (-11,97%), Campo Grande (-9,81%) e Brasília (-9,71%). Já os aumentos ocorreram nas cidades do Nordeste: Fortaleza (5,61%), Recife (2,20%), Maceió (1,49%), João Pessoa (1,02%) e Natal (0,62%).

No primeiro semestre de 2017, 16 capitais tiveram diminuição, com destaque para Rio Branco (-13,29%), Cuiabá (-7,27%), Manaus (-6,83%) e Brasília (-6,21%). As altas acumuladas mais significativas foram anotadas em Recife (7,44%), Aracaju (4,54%) e Fortaleza (3,63%).

Com base na cesta mais cara, que, em junho, foi a de Porto Alegre, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em junho de 2017, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a **R\$ 3.727,19**, ou 3,98 vezes o mínimo de R\$ 937,00. Em maio de 2017, o piso mínimo necessário correspondeu a R\$ 3.869,92, ou 4,13 vezes o mínimo vigente. Em junho de 2016, o salário mínimo necessário foi de R\$ 3.940,24, ou 4,48 vezes o piso em vigor, que equivalia a R\$ 880,00.

TABELA 1
Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos
Custo e variação da cesta básica em 27 capitais
Brasil – Junho de 2017

| Capital | Valor da cesta | Variação mensal (%) | Porcentagem do Salário Mínimo Líquido | Tempo de trabalho | Variação no ano (%) | Variação anual (%) |
|----------------|----------------|---------------------|---------------------------------------|-------------------|---------------------|--------------------|
| Porto Alegre | 443,66 | -3,69 | 51,47 | 104h10m | -3,35 | -4,60 |
| São Paulo | 441,61 | -3,77 | 51,23 | 103h41m | 0,62 | -5,84 |
| Florianópolis | 432,40 | -3,16 | 50,16 | 101h31m | -4,72 | -6,66 |
| Rio de Janeiro | 420,35 | -5,02 | 48,76 | 98h41m | -5,27 | -4,32 |
| Fortaleza | 408,49 | 0,99 | 47,39 | 95h55m | 3,63 | 5,61 |
| Brasília | 404,88 | -4,18 | 46,97 | 95h04m | -6,21 | -9,71 |
| Vitória | 404,54 | -4,14 | 46,93 | 94h59m | -5,11 | -5,63 |
| Cuiabá | 395,23 | -1,81 | 45,85 | 92h48m | -7,27 | -8,25 |
| Curitiba | 394,49 | -2,24 | 45,76 | 92h37m | -3,75 | -5,28 |
| Belém | 393,01 | -2,42 | 45,59 | 92h17m | -4,31 | -6,27 |
| Goiânia | 390,10 | -0,67 | 45,25 | 91h35m | 0,84 | -7,44 |
| Teresina | 389,39 | -2,01 | 45,17 | 91h26m | 2,75 | -1,59 |
| Campo Grande | 386,68 | -2,13 | 44,86 | 90h47m | -5,24 | -9,81 |
| Boa Vista | 383,99 | -1,03 | 44,54 | 90h10m | -2,96 | -6,34 |
| Porto Velho | 381,14 | -1,20 | 44,21 | 89h29m | 0,91 | -2,33 |
| Belo Horizonte | 374,87 | -4,03 | 43,49 | 88h01m | -5,01 | -11,97 |
| Recife | 373,84 | -1,46 | 43,37 | 87h46m | 7,44 | 2,20 |
| Maceió | 373,67 | -1,02 | 43,35 | 87h44m | -4,57 | 1,49 |
| Macapá | 370,95 | 0,43 | 43,03 | 87h06m | 0,18 | -4,26 |
| João Pessoa | 369,78 | -3,66 | 42,90 | 86h49m | 0,99 | 1,02 |
| Manaus | 368,09 | -1,82 | 42,70 | 86h25m | -6,83 | -4,14 |
| Aracaju | 365,55 | -1,47 | 42,41 | 85h50m | 4,54 | -2,97 |
| São Luís | 365,52 | 0,20 | 42,40 | 85h49m | 2,65 | -0,81 |
| Palmas | 362,85 | -3,54 | 42,09 | 85h11m | -5,28 | -7,45 |
| Natal | 354,32 | -2,92 | 41,10 | 83h11m | 0,67 | 0,62 |
| Salvador | 350,22 | -0,31 | 40,63 | 82h14m | -1,39 | -4,25 |
| Rio Branco | 333,35 | 0,06 | 38,67 | 78h16m | -13,29 | -7,11 |

Fonte: DIEESE

Cesta básica x salário mínimo

Em junho de 2017, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 90 horas e 43 minutos, menor que o de maio, quando ficou em 92 horas e 43 minutos. Em junho de 2016, o tempo era de 101 horas e 09 minutos.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em junho, 44,83% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos que, em maio, demandavam 45,81%. Em junho de 2016, o percentual foi de 49,98%.

Comportamento dos preços¹

Entre maio e junho, houve predominância de alta no preço do feijão e da manteiga. Já o tomate, batata, coletada na região centro-sul, banana, óleo de soja, carne bovina de primeira e arroz tiveram redução média de valor na maior parte das cidades.

O feijão teve alta de preço em 24 cidades e redução em 3. O do tipo cariocinha, pesquisado nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, em Belo Horizonte e em São Paulo, mostrou altas que variaram entre 7,44%, em Goiânia e 41,14%, em São Luís. Em Manaus houve queda de -12,05%. Já o preço do feijão preto teve comportamento diferenciado nas localidades onde é pesquisado - capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro. Em Florianópolis, a queda foi de -4,33% e em Vitória, de -0,39%. Já em Porto Alegre (1,66%), Curitiba (4,21%) e no Rio de Janeiro (4,64%) foram anotadas altas. Em 12 meses, o valor do grão cariocinha diminuiu em todas as cidades pesquisadas: as quedas variaram entre -57,16%, em Goiânia, e -25,24%, em Macapá. O tipo preto, em 12 meses, também diminuiu em todas as localidades, com destaque para Vitória (-18,87%) e Florianópolis (-18,82%). Apesar da colheita da segunda safra do grão carioca, os preços seguiram em alta pela baixa oferta de grãos de qualidade. O excesso de chuva na região Sul preocupou, uma vez que a umidade do solo esteve alta e prejudicou ainda mais o cultivo do grão.

¹ Fontes de consulta: Cepea - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP, Unifeijão, Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, Embrapa, Agrolink, Globo Rural, artigos diversos em jornais e revistas.

Em junho, o preço da manteiga aumentou em 20 cidades e as taxas variaram entre 0,63%, em João Pessoa, e 12,18%, em Rio Branco. As diminuições foram anotadas em Campo Grande (-3,91%), Teresina (-1,33%), Recife (-1,12%), Vitória (-0,81%), Belo Horizonte (-0,33%), Salvador (-0,15%) e Rio de Janeiro (-0,15%). Em 12 meses, o preço médio do produto registrou aumento em 27 cidades. As altas acumuladas ficaram entre 12,17%, em Macapá, e 38,24%, em Cuiabá. Oferta menor do leite mostrou impacto no preço da manteiga, seu principal derivado. Cabe destacar que houve aumento no volume de manteiga importada em maio, o que pode ter diminuído a intensidade de alta do valor do bem no varejo.

O preço do tomate caiu em 27 cidades, com taxas que variaram entre -28,31%, no Rio de Janeiro e -3,14%, em Macapá. Em 12 meses, houve elevação de preços em 16 cidades, com destaque para as taxas de Recife (22,49%), Maceió (22,15%) e Manaus (20,42%). As quedas mais expressivas foram anotadas em Belo Horizonte (-23,77%) e no Rio de Janeiro (-18,12%). Oferta elevada e fruto de baixa qualidade explicaram a redução de preços no varejo.

Coletada no Centro-Oeste, Sul e Sudeste, a batata apresentou queda em 10 das 11 cidades, com destaque para as variações em Belo Horizonte (-17,25%), Brasília (-13,35%) e Campo Grande (-13,33%). A única alta foi registrada em Florianópolis (0,75%). Em 12 meses, houve retração em todas as cidades, entre -61,82%, em Florianópolis, e -43,82%, em São Paulo. Em período de colheita, a oferta esteve em alta, o que explicou a redução do preço do tubérculo.

A banana teve seu preço reduzido em 25 capitais. A pesquisa coleta tanto a banana prata quanto a nanica e o preço utilizado para cálculo da cesta representa a média ponderada de ambas as frutas. As quedas variaram entre -19,13%, em Brasília e -0,60%, em Fortaleza. As únicas cidades com alta de preços foram Manaus (0,99%) e Aracaju (0,72%). Em 12 meses, 13 cidades mostraram aumento acumulado, com destaque para São Paulo (15,13%) e Fortaleza (14,02%). E em outras 13 localidades, queda, sendo que as mais expressivas ocorreram em Boa Vista (-55,14%) e Manaus (-26,86%). No Rio de Janeiro, o preço não variou. A oferta elevada da fruta diminuiu o preço no varejo.

O preço do óleo de soja seguiu com tendência de baixa e diminuiu em 24 capitais, em junho. A queda oscilou entre -7,45%, em Boa Vista, e -0,24%, em Fortaleza. Em Salvador, o preço não se alterou e houve alta em Porto Velho (0,56%) e Porto Alegre (0,50%). Em 12 meses, o valor decresceu em 20 localidades, com taxas entre -14,25%, em Rio Branco, e -0,50%, em Natal. As maiores altas acumuladas foram registradas em Fortaleza (9,11%) e Aracaju (7,80%). Apesar de parte do óleo de soja nacional estar sendo utilizada na fabricação do biodiesel, os

preços internacionais da soja caíram, devido ao excesso de oferta, o que influenciou também as cotações internas.

A carne bovina de primeira apresentou redução de preços em 24 cidades, com destaque para as taxas de Florianópolis (-4,71%), Belém (-4,43%), João Pessoa (-3,96%) e São Paulo (-3,35%). A maior alta foi registrada em Fortaleza (1,54%). Em 12 meses, houve queda em 15 cidades, sendo que em Florianópolis houve a retração mais expressiva (-9,67%). O preço em Teresina não se alterou e os maiores aumentos foram anotados em Maceió (5,69%) e Fortaleza (5,67%). A comercialização de carne entre os produtores e os frigoríficos seguiu lenta devido às incertezas do país, a demanda por carne foi menor pela crise econômica; de forma que os preços caíram no último mês.

O preço do arroz diminuiu em 23 cidades, e as taxas oscilaram entre -6,69%, em Curitiba, e -0,36%, em Belo Horizonte. Não houve variação de preço em Macapá e foram anotados aumentos em Aracaju (4,43%), Rio de Janeiro (2,17%) e Fortaleza (1,81%). Em 12 meses, 16 cidades tiveram alta, com taxas que variaram entre 1,00%, em Macapá, e 20,27%, em Manaus. Já os decréscimos mais significativos ocorreram em Cuiabá (-11,37%) e Rio Branco (-7,53%). A retração dos produtores, que esperam a alta dos valores do arroz e as chuvas reduziram a oferta, no entanto, a baixa demanda dos centros consumidores fez com que o preço do arroz diminuísse também em junho.

São Paulo

Em junho de 2017, a cesta de São Paulo diminuiu -3,77% em relação a maio e custou R\$ 441,61. Foi o segundo maior valor entre os 27 calculados pelo DIEESE. Em 12 meses, a variação foi de -5,84% e, nos seis primeiros meses de 2017, de 0,62%.

Entre maio e junho, houve diminuição do valor médio dos seguintes produtos: tomate (-26,00%), batata (-7,14%), banana (-5,23%), carne bovina de primeira (-3,35%), óleo de soja (-2,25%), açúcar refinado (-1,37%), arroz agulhinha (-1,00%), pão francês (-0,71%) e leite integral (-0,28%). As altas foram anotadas para a farinha de trigo (0,64%), café em pó (1,36%), manteiga (1,61%) e feijão cariocinha (28,80%).

Em 12 meses, sete produtos tiveram taxa acumulada negativa: batata (-43,82%), o feijão cariocinha (-37,54%), tomate (-17,16%), farinha de trigo (-9,96%), leite integral (-6,16%), óleo de soja (-3,34%) e arroz agulhinha (-2,95%). Outros seis produtos acumularam alta:

manteiga (27,43%), café em pó (23,21%), banana (15,13%), açúcar (3,24%), pão francês (3,05%) e carne bovina de primeira (1,01%).

O trabalhador paulistano cuja remuneração equivale ao salário mínimo necessitou cumprir jornada de trabalho, em junho, de 103 horas e 41 minutos, menor que o tempo necessário em maio, de 107 horas e 45 minutos. Em junho de 2016, a jornada ficou em 117 horas e 16 minutos.

Em junho de 2017, o custo da cesta em São Paulo comprometeu 51,23% do salário mínimo líquido (após os descontos previdenciários). Em maio, o percentual exigido foi de 53,24%. Já em junho de 2016, o comprometimento foi de 57,93% do salário mínimo.

TABELA 2
Varição mensal do gasto por produto
Junho de 2017 (em %)

| Produtos | Centro-Oeste | | | | Sudeste | | | | Sul | | |
|----------|--------------|--------------|--------|---------|----------------|----------------|-----------|---------|----------|---------------|--------------|
| | Brasília | Campo Grande | Cuiabá | Goiânia | Belo Horizonte | Rio de Janeiro | São Paulo | Vitória | Curitiba | Florianópolis | Porto Alegre |
| Total | -4,18 | -2,13 | -1,81 | -0,67 | -4,03 | -5,02 | -3,77 | -4,14 | -2,24 | -3,16 | -3,69 |
| Carne | -2,00 | -1,34 | -0,33 | -0,61 | -1,56 | -1,65 | -3,35 | -0,88 | -0,81 | -4,71 | -1,07 |
| Leite | 1,89 | 0,31 | 1,06 | -3,71 | -2,55 | -0,68 | -0,28 | -1,49 | 2,45 | 0,63 | 0,00 |
| Feijão | 29,84 | 20,90 | 27,66 | 7,44 | 19,37 | 4,64 | 28,80 | -0,39 | 4,21 | -4,33 | 1,66 |
| Arroz | -2,75 | -3,50 | -4,40 | -3,60 | -0,36 | 2,17 | -1,00 | -0,76 | -6,69 | -6,43 | -1,80 |
| Farinha | -0,38 | -1,77 | 0,00 | -2,67 | 1,71 | 0,90 | 0,64 | 1,83 | -0,87 | -2,07 | -2,12 |
| Batata | -13,35 | -13,33 | -2,27 | -2,14 | -17,25 | -12,36 | -7,14 | -11,08 | -3,04 | 0,75 | -2,53 |
| Tomate | -24,84 | -13,01 | -18,24 | -3,23 | -22,25 | -28,31 | -26,00 | -21,65 | -14,02 | -7,53 | -19,49 |
| Pão | -0,81 | -0,20 | -0,41 | 0,56 | -0,52 | 0,43 | -0,71 | 0,08 | 0,11 | -0,55 | 0,12 |
| Café | -3,69 | -1,13 | 0,46 | -0,37 | -1,77 | 0,67 | 1,36 | -1,44 | -0,43 | 4,11 | 0,56 |
| Banana | -19,13 | -6,32 | -10,87 | -0,93 | -17,70 | -13,24 | -5,23 | -14,44 | -6,05 | -6,87 | -8,97 |
| Açúcar | -0,34 | -2,24 | -3,63 | -8,37 | -2,17 | -2,44 | -1,37 | -3,98 | 0,35 | -3,32 | 0,36 |
| Óleo | -0,59 | -1,79 | -3,20 | -5,90 | -0,64 | -1,29 | -2,25 | -0,92 | -1,30 | -1,03 | 0,50 |
| Manteiga | 0,85 | -3,91 | 1,70 | 0,93 | -0,33 | -0,15 | 1,61 | -0,81 | 1,82 | 4,01 | 0,75 |

(continua)

| Produtos | Norte | | | | | | | Nordeste | | | | | | | | |
|----------|-------|-----------|--------|--------|--------|-------------|------------|----------|-----------|-------------|--------|--------|--------|----------|----------|----------|
| | Belém | Boa Vista | Macapá | Manaus | Palmas | Porto Velho | Rio Branco | Aracaju | Fortaleza | João Pessoa | Maceió | Natal | Recife | Salvador | São Luís | Teresina |
| Total | -2,42 | -1,03 | 0,43 | -1,82 | -3,54 | -1,20 | 0,06 | -1,47 | 0,99 | -3,66 | -1,02 | -2,92 | -1,46 | -0,31 | 0,20 | -2,01 |
| Carne | -4,43 | -0,18 | -0,34 | -1,67 | 0,30 | -0,26 | -0,96 | -1,45 | 1,54 | -3,96 | -1,03 | -2,28 | -0,45 | 0,95 | -1,36 | -0,84 |
| Leite | -2,75 | -3,85 | 0,73 | -2,10 | -1,41 | -0,28 | -0,77 | -0,53 | 1,26 | -1,05 | 0,52 | 1,03 | -0,29 | 0,54 | 0,00 | 0,45 |
| Feijão | 36,32 | 15,55 | 17,41 | -12,05 | 20,95 | 19,17 | 35,97 | 12,94 | 14,60 | 29,46 | 15,25 | 24,64 | 37,15 | 22,02 | 41,14 | 26,69 |
| Arroz | -1,17 | -2,54 | 0,00 | -0,55 | -2,79 | -2,14 | -2,56 | 4,43 | 1,81 | -3,14 | -2,93 | -3,19 | -3,66 | -3,54 | -1,54 | -3,16 |
| Farinha | -3,08 | -1,11 | 3,04 | -0,60 | 1,11 | 2,00 | -1,45 | 0,00 | 5,26 | -0,73 | 0,19 | -0,49 | -3,94 | -14,79 | -7,19 | -1,14 |
| Batata | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Tomate | -7,10 | -5,57 | -3,14 | -3,34 | -22,75 | -12,87 | -14,04 | -12,77 | -4,69 | -20,79 | -10,50 | -23,21 | -17,53 | -8,78 | -9,70 | -17,25 |
| Pão | -6,83 | -0,38 | 0,80 | 1,79 | 0,75 | 0,18 | 1,28 | -1,25 | 0,47 | 0,11 | 2,23 | -0,12 | 0,23 | 0,32 | 3,77 | 1,05 |
| Café | -0,45 | -2,35 | 0,35 | -2,16 | -0,97 | -1,00 | -1,55 | -1,74 | 2,85 | -0,49 | 1,39 | -1,14 | -0,77 | -2,21 | -1,26 | -0,15 |
| Banana | -7,41 | -2,19 | -4,38 | 0,99 | -16,67 | -3,13 | -1,37 | 0,72 | -0,60 | -12,12 | -4,51 | -10,29 | -4,53 | -1,57 | -5,47 | -3,49 |
| Açúcar | 0,55 | -1,81 | -2,37 | -5,07 | -3,60 | -3,65 | -2,94 | -8,50 | 0,68 | -3,30 | -2,06 | 0,35 | -2,52 | 0,36 | -4,37 | -3,17 |
| Óleo | -2,78 | -7,45 | -2,06 | -4,85 | -0,51 | 0,56 | -3,42 | -3,14 | -0,24 | -5,33 | -1,45 | -3,19 | -1,41 | 0,00 | -5,13 | -1,26 |
| Manteiga | 5,73 | 1,13 | 4,12 | 2,89 | 3,35 | 0,68 | 12,18 | 1,12 | 0,99 | 0,63 | 2,30 | 5,45 | -1,12 | -0,15 | 4,09 | -1,33 |

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta

TABELA 3
Variação anual do gasto por produto
Junho de 2017 (em %)

| Produtos | Centro-Oeste | | | | Sudeste | | | | Sul | | |
|----------|--------------|--------------|--------|---------|----------------|----------------|-----------|---------|----------|---------------|--------------|
| | Brasília | Campo Grande | Cuiabá | Goiânia | Belo Horizonte | Rio de Janeiro | São Paulo | Vitória | Curitiba | Florianópolis | Porto Alegre |
| Total | -9,71 | -9,81 | -8,25 | -7,44 | -11,97 | -4,32 | -5,84 | -5,63 | -5,28 | -6,66 | -4,60 |
| Carne | -1,62 | -0,90 | -1,30 | 0,82 | -1,06 | 1,52 | 1,01 | 4,47 | -0,81 | -9,67 | 0,43 |
| Leite | 2,19 | -8,71 | 1,59 | -0,93 | -11,05 | -5,07 | -6,16 | -15,88 | -11,89 | -22,18 | -13,41 |
| Feijão | -34,49 | -42,89 | -40,48 | -57,16 | -39,36 | -10,28 | -37,54 | -18,87 | -16,17 | -18,82 | -2,93 |
| Arroz | -1,24 | 3,76 | -11,37 | 1,90 | -4,88 | 4,43 | -2,95 | -0,38 | 2,03 | -0,31 | 1,11 |
| Farinha | -1,68 | -5,35 | -7,82 | -4,58 | -6,71 | 1,36 | -9,96 | -9,02 | -3,67 | -5,96 | -10,03 |
| Batata | -58,05 | -61,29 | -51,99 | -45,44 | -60,76 | -54,61 | -43,82 | -54,56 | -59,72 | -61,82 | -53,47 |
| Tomate | -15,49 | -10,50 | -12,21 | 2,51 | -23,77 | -18,12 | -17,16 | -17,22 | -2,08 | 12,86 | -14,72 |
| Pão | 4,38 | 7,71 | -1,31 | 1,51 | 2,68 | 3,35 | 3,05 | 1,24 | 2,87 | 10,84 | 1,91 |
| Café | 22,01 | 17,05 | 18,61 | 40,02 | 17,19 | 23,04 | 23,21 | 25,72 | 17,35 | 13,69 | 19,28 |
| Banana | -15,14 | -3,65 | 0,41 | 9,56 | -11,70 | 0,00 | 15,13 | -2,98 | 8,75 | 13,96 | 7,31 |
| Açúcar | -22,55 | 8,71 | -2,85 | -6,81 | -1,32 | -7,25 | 3,24 | 0,00 | 6,25 | 0,95 | -3,17 |
| Óleo | -4,53 | -7,25 | -5,99 | -3,92 | -9,30 | -4,73 | -3,34 | -11,05 | -8,01 | 3,46 | -4,31 |
| Manteiga | 30,81 | 17,21 | 38,24 | 36,33 | 24,11 | 31,71 | 27,43 | 21,58 | 17,11 | 27,99 | 23,54 |

(continua)

| Produtos | Norte | | | | | | | Nordeste | | | | | | | | |
|----------|--------|-----------|--------|--------|--------|-------------|------------|----------|-----------|-------------|--------|--------|--------|----------|----------|----------|
| | Belém | Boa Vista | Macapá | Manaus | Palmas | Porto Velho | Rio Branco | Aracaju | Fortaleza | João Pessoa | Maceió | Natal | Recife | Salvador | São Luís | Teresina |
| Total | -6,27 | -6,34 | -4,26 | -4,14 | -7,45 | -2,33 | -7,11 | -2,97 | 5,61 | 1,02 | 1,49 | 0,62 | 2,20 | -4,25 | -0,81 | -1,59 |
| Carne | -6,66 | 1,01 | -7,01 | -5,62 | -5,13 | 2,65 | -5,54 | -2,54 | 5,67 | -1,11 | 5,69 | 2,26 | 0,50 | -3,41 | -2,26 | 0,00 |
| Leite | -1,92 | -2,34 | 6,12 | -2,97 | -12,72 | -0,28 | 6,63 | 0,81 | 4,42 | -3,09 | 1,04 | 0,26 | -8,13 | 0,00 | -6,39 | 4,96 |
| Feijão | -39,27 | -40,55 | -25,24 | -31,03 | -44,30 | -49,29 | -38,48 | -49,71 | -39,50 | -27,66 | -48,22 | -38,90 | -29,69 | -41,13 | -32,04 | -40,95 |
| Arroz | -2,62 | 9,13 | 1,00 | 20,27 | -0,62 | 3,25 | -7,53 | 9,92 | 9,58 | 6,23 | 9,96 | 8,67 | 4,67 | 5,88 | 1,86 | 2,31 |
| Farinha | -6,77 | 24,90 | 5,11 | -5,47 | 30,80 | 23,39 | 54,55 | 39,59 | 27,14 | 20,13 | 28,95 | 24,90 | 21,90 | 2,01 | 20,62 | 3,58 |
| Batata | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Tomate | 2,23 | 19,79 | 3,74 | 20,42 | -9,55 | -2,28 | 3,76 | 9,70 | 19,74 | 12,25 | 22,15 | 9,51 | 22,49 | 9,90 | 9,11 | 5,69 |
| Pão | -8,20 | 0,64 | -2,57 | 4,32 | 2,08 | 3,92 | -15,52 | -7,14 | 4,96 | 3,67 | 1,73 | 4,88 | 0,82 | 6,17 | 7,56 | 1,58 |
| Café | 15,17 | 12,27 | 17,85 | 15,48 | 15,69 | 21,12 | 14,00 | 28,25 | 22,45 | 19,84 | 20,85 | 17,90 | 13,98 | 18,36 | 15,50 | 27,76 |
| Banana | -5,63 | -55,14 | -12,63 | -26,86 | -9,80 | 10,28 | -19,56 | 13,31 | 14,02 | 7,19 | 7,49 | -5,95 | 13,76 | -12,09 | -4,63 | 2,57 |
| Açúcar | 1,94 | -12,86 | -8,28 | -8,07 | -5,63 | -2,22 | -3,30 | -7,88 | 4,20 | -5,04 | 0,35 | 0,70 | -3,56 | -7,57 | -6,13 | -4,18 |
| Óleo | -2,33 | -10,68 | -5,24 | 0,24 | -5,58 | -2,70 | -14,25 | 7,80 | 9,11 | -5,10 | 1,24 | -0,50 | 1,20 | 5,23 | -5,61 | -1,51 |
| Manteiga | 29,11 | 29,22 | 12,17 | 15,50 | 28,80 | 17,32 | 37,73 | 37,76 | 26,22 | 21,56 | 20,99 | 35,52 | 20,62 | 24,41 | 23,78 | 20,14 |

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta